

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

RELATORIO DE GESTÃO

Exercício de 2023

I = Introdução

1. A procura de rentabilização de recursos de forma a criar condições não só de manter a ação da Fundação mas também para incrementar o seu impacto na sociedade envolvente continua a ser uma constante. A instabilidade, outrora provocada pela pandemia e hoje pela guerra na Ucrânia e médio Oriente, manteve preocupação nos mercados financeiros. De qualquer forma, as aplicações que sofreram uma forte desvalorização em 2021 estão agora a recuperar, embora não com tanta rapidez como seria o desejável. A procura de alternativas estáveis vai passar pela requalificação de alguns dos imóveis e pelo investimento, através de parcerias, em imobiliário que possa garantir uma receita segura e estável que possibilite reforçar a ação da Fundação, adequando-a às solicitações do tempo de hoje. Graças à requalificação feita na sede, a Fundação continua a ser procurada para a realização de encontros e reuniões de diferentes atores da comunidade envolvente.

Como é do conhecimento geral, durante 2023 o mundo confrontou-se com mais uma guerra que reforçou o clima de incerteza em termos sociais e económicos.

Com estas limitações, e tal como se refere no ponto 3.1.11 do Anexo, procedemos a uma avaliação geral dos efeitos registados e previsíveis sobre a atividade da fundação, designadamente sobre os seus rendimentos.

Em conformidade com a avaliação global efetuada, concluímos que a sua continuidade operacional, pressuposto em que são apresentadas as contas de 2023, continua salvaguardada no curto/ médio prazo. Isto não significa que, tal como referido no início, não exista ambição para se ir mais longe, procurando fontes de receita estáveis e sustentáveis.

II = Actividade Geral

A) Gestão Administrativa

2. No âmbito da organização, do funcionamento e da política geral, a Fundação atuou em moldes exatamente iguais aos que vinha praticando. Salienta-se contudo a alteração do ROC que passou a ser Valente, Corte-Real e Associado, SROC, Lda.

Quanto aos colaboradores mais próximos – D. Maria Lisete Amado e Dr. Fernando Manuel Brito – continuaram a exercer as suas funções com as já habituais competência e disponibilidade.

3. Alguns dos protocolos de cooperação oportunamente assinados, continuaram a ser os pilares mais importantes da atividade desenvolvida.

4. Com a libertação do imóvel do bloco 8 - fração O, na Barra, foi possível iniciar a sua requalificação assim como a sua reposição em linha com o projeto inicial do prédio, criando assim condições para sua completa legalização. No entanto, a colocação no mercado deste imóvel continua pendente da necessária “licença de habitação” (que nunca foi pedida). Ao tentar regularizar a situação foi-se confrontado com um pedido de registo atualizado da Fundação na conservatória. Foi iniciado esse processo mas devido a alguns detalhes, tudo se tem atrasado de forma inesperada, perspetivando-se a sua resolução apenas em 2024.

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

Apesar de alguma retoma no setor imobiliário, mantém-se ainda baixo o rendimento desse mesmo património, afetando assim a capacidade da Fundação de investir mais nas suas atividades. O estado do património obriga, conforme foi referido, a algum investimento na sua requalificação.

O terreno existente em Mira foi colocado no mercado tendo surgido já uma oferta. A sua concretização está dependente ainda da clarificação das limitações colocadas à construção no local na medida em que houve alterações de pormenor na zona. Espera-se ver esta situação clarificada em 2024.

Relativamente aos terrenos existentes em Cantanhede, iniciaram-se contactos com agências imobiliárias a fim de sondar a apetência do mercado. Em 2024 serão intensificadas as ações.

Relativamente ao património existente na R. Cândido dos Reis sentiu-se existir interesse por parte dos agentes da região. No entanto, antes de se tomar alguma decisão, foi sugerido efectuar uma avaliação do imóvel para se ter uma base de negociação. Salienta-se que o objectivo é, prioritariamente, efetuar uma permuta do valor do terreno em valor construído para que a Fundação não dependa tanto dos rendimentos das aplicações financeiras.

5. Relativamente à Figáqua, não houve alteração da sua situação.

B) Gestão Económica e Financeira

6. A atividade da Fundação depende, acima de tudo, dos meios financeiros de que dispõe, e estes exigem contenção nos gastos e aumento possível das fontes de rendimento existentes – rendas dos imóveis em regime de arrendamento, e juros provenientes das aplicações financeiras. A Administração da Fundação tem procurado estar atenta, conciliando o eventual risco de obtenção de melhor rendimento com a cautela necessária de não prejudicar ou comprometer os recursos que atualmente tem. Salienta-se contudo que uma guerra inesperada acabou por ter efeitos negativos em algumas das aplicações financeiras efectuadas, embora estejam em recuperação no momento atual, facto evidenciado nos resultados do ano de 2023.

Gestão dos meios aplicados nos fins estatutários

7. Não se deixaram de cumprir as obrigações estatutárias nomeadamente no que se relaciona com os prémios escolares.

8. Na rubrica dos Prémios Escolares ao ensino não universitário, estes atingem o valor de 3.500 € incluindo o prémio atribuído ao Conservatório de Música no seu concurso de piano. A entrega destes prémios é feita, normalmente, nos primeiros dias de Janeiro do ano seguinte. No entanto, face à situação pandémica, a cerimónia se realizou.

No caso do ensino universitário, mantiveram-se as bolsas habituais (€ 2.500,00).

Mais detalhes podem ser encontrados no **Anexo I**.

9. Na rubrica de apoio ao sector de assistência, os apoios atingem o valor de **6250€**. Além disso, a Fundação cumpriu com o pagamento de quotas a entidades de que o Fundador era sócio.

Na área da educação manteve-se a cooperação com a Universidade de Aveiro, conforme referido acima.

O **Anexo II** reflete os apoios atribuídos no decorrer de 2023 nos diferentes sectores.

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

C) Contas do Exercício

10. Em 2023, os rendimentos totalizaram € 31.830,25 sendo que € 31.415,95 correspondem a rendas prediais.

As despesas gerais ascenderam a € 71.611,68, que compreendem € 23.177,92 de gastos com o pessoal, € 18.381,44 de gastos com fornecimentos e serviços externos, e € 30.052,32 de donativos e prémios escolares, IMI e manutenção de prédios.

As aplicações financeiras tiveram uma evolução favorável, no seu conjunto, originando um ganho potencial no montante de € 178.297,14.

As depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis somaram € 31.841,05.

11. O resultado do exercício de 2023 atingiu o valor positivo de € 99.142,92, depois de impostos..

12. No exercício em análise, e como sempre se tem verificado:

a) não se contraiu qualquer empréstimo externo;

b) não há dívidas ao Estado nem à Segurança Social;

c) não há débitos relativos a salários, avenças, fornecimentos e serviços contratados.

13. Constam dos Anexos III IV V e VI os desenvolvimentos das notas referidas no Anexo VII.

D)-outros assuntos

14. Face à lei atual relativa ao reconhecimento de utilidade pública das Fundações, a Fundação Engenheiro António Pascoal não consegue cumprir alguns dos requisitos, mais concretamente não consegue gerar receitas de forma a que os custos de operação sejam inferiores a 15 % das mesmas, limiar que a própria lei exige. Por esse motivo, foi perdido o estatuto de utilidade pública cujo impacto, para além da notoriedade que o próprio estatuto confere, tem implicações fiscais no que diz respeito ao IMI. A Fundação continua, por um lado, atenta à evolução da legislação e por outro, a fazer um esforço no sentido de encontrar formas de ultrapassar as limitações que a legislação impõe (subindo os rendimentos uma vez que não se conseguem reduzir mais os custos sem que tal afecte o funcionamento e missão da Fundação) de forma a recuperar o estatuto de utilidade pública.

15. Conforme referido no início, a Fundação facilitou e promoveu a utilização das instalações da sua sede para a organização de encontros/reuniões, não só no sentido de se promover junto da comunidade mas também para ir ao encontro de necessidades identificadas na oferta de espaços adequados e disponíveis para serem utilizados para estes fins.

No ano de 2023, foram realizadas as seguintes reuniões de entidades externas:

<u>data</u>	<u>Entidade</u>	<u>ação</u>	<u>Notas</u>
<u>janeiro</u>		<u>entrega de prémios aos estudantes</u>	<u>estiveram presente cerca de 50 pessoas</u>

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

<u>Fevereiro</u>	<u>Sedes</u>	<u>reunião</u>	<u>10 pessoas</u>
<u>março</u>	<u>sedes</u>	<u>reunião</u>	<u>12 pessoas</u>
<u>março</u>	<u>Fábio Amado</u>	<u>reunião</u>	<u>40 pessoas</u>
<u>abril</u>	<u>Conselho Geral</u>	<u>Reunião</u>	<u>11 pessoas</u>
<u>maio</u>	<u>Plataforma Cidades</u>	<u>Reunião</u>	<u>discussão sobre ferrovia- presentes 20 pessoas</u>
<u>maio</u>	<u>sedes</u>	<u>reunião</u>	<u>6 pessoas</u>
<u>junho</u>	<u>sedes</u>	<u>reunião</u>	<u>8 pessoas</u>
<u>julho</u>	<u>sedes</u>	<u>reunião</u>	<u>5 pessoas</u>
<u>setembro</u>	<u>Sedes</u>	<u>Reunião</u>	<u>7 pessoas</u>
<u>outubro</u>	<u>sedes</u>	<u>reunião</u>	<u>6 pessoas</u>
<u>novembro</u>	<u>lean todas</u>	<u>formação</u>	<u>60 pessoas</u>
<u>novembro</u>	<u>Sedes</u>	<u>Reunião</u>	<u>7 pessoas</u>
<u>novembro</u>	<u>Arion ideals</u>	<u>lançamento de livro</u>	<u>40 pessoas</u>

16. Entre a data do balanço e a data da autorização para a emissão das demonstrações financeiras (data deste Relatório de gestão), não foram recebidas informações sobre factos suscetíveis de afetar as contas ou influenciar a sua apreciação.

III = Conclusão

17. Mantêm-se a preocupação de encontrar fontes adicionais de rendimento estáveis. A necessidade de investir na requalificação do património imobiliário da Fundação (que necessita de atenção em termos de manutenção), reforça essa inquietação a fim de se poder dar continuidade ao objeto social de forma sustentada.

18. As perspetivas para 2024, permitem-nos alargar um pouco mais o leque de relacionamento da Fundação com outras entidades, uma vez que a sua “notoriedade” junto do tecido social da região tem vindo a aumentar e reforçar o uso da sede para eventos e ações de relacionamento com a sociedade envolvente.

Há a referir o possível impacto menos positivo da instabilidade vivida em determinadas geografias, cujos desenvolvimentos à data deste relatório se mantem incertos.

Não obstante os factos acima descritos, a Administração considera que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

19. Proposta de Aplicação de Resultados: propõe-se que os resultados líquidos apurados no exercício transitem para a conta de resultados transitados.

20. Voto de Louvor: propõe-se que sejam louvados os colaboradores mais próximos, D.Maria Lisete Amado e Dr. Fernando Manuel de Brito, pelo zelo e dedicação sempre evidenciados.

21. Votos de Agradecimento –propõe-se:

- aos Exmos. Membros do Conselho Geral, pela colaboração e disponibilidade sempre demonstradas;
- ao Exmo. Fiscal Único, pelo mérito do seu trabalho e espírito de colaboração patenteados e pelo entendimento das dificuldades financeiras existentes, cumpre-nos agradecer toda a dedicação e profissionalismo mostrado desde o início do seu relacionamento com a Fundação.

Aveiro, XXXXXX 2024

Conselho de Administração

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

Plano de atividades para 2024

A Fundação continuará a investir na sua abertura à comunidade envolvente, tirando partido das ligações que têm vindo a ser criadas com outras entidades (formais ou informais), oferecendo as suas infraestruturas para a realização de encontros e eventos.

Manter-se-á o foco na recuperação do património imobiliário da Fundação e na procura de oportunidades de investimento nesta área, de forma a garantir fontes de financiamento estáveis.

Acresce a gestão diária e a constante preocupação de encontrar oportunidades de maximizar o rendimento dos recursos financeiros.

Como conclusão apresenta-se a seguir o seguinte orçamento para o ano de 2024:

Receitas	
Rendas de prédios	31.600 €
Transferências de capital	37.700 €
TOTAL	69.300 €
Despesas	
Fornecimento e serviços de terceiros	18.500 €
Ordenados e encargos	24.000 €
Impostos (IMI) e Adicional IMI	9.300 €
Obras de manutenção	3.000 €
Apoios (educação, cultura, assistência)	10.000€
Diversos	4.500 €
TOTAL	69.300 €

Aveiro, XXXXXXX 2024

Conselho de Administração